**Prezado Diretor Octávio,**

Recebi as instruções e realizei uma análise detalhada do website INLS com base no backup fornecido. Eis os resultados do levantamento:

1. **Versão do WordPress**: A versão atual é **6.4.3**.
2. **Tema em Uso**: O tema é o **TinyMCE 49110-20201110**.
3. **Versão de Suporte do PHP**: Está configurada para **7.0.0**.
4. **Versão do MySQL**: A versão atual é **5.0**.

Além disso, conduzi diagnósticos de segurança e desempenho.

Aqui está minha sugestão e visão técnica:

1. **Corrida contra o Tempo**: Compreendo a urgência da entrega do aplicativo/website e reconheço o esforço empenhado.
2. **WordPress como SRM**: O WordPress não é uma linguagem de programação, mas sim um **Sistema de Gerenciamento de Conteúdo (CMS)**. Ele é frequentemente usado como um atalho por empresas e indivíduos para desenvolver projetos menores ou quando não há um desenvolvedor disponível.
3. **Segurança e WordPress**: Concordo que o WordPress, por si só, não garante a segurança completa do conteúdo e do website, uma vez que é um CMS.
4. **Desempenho e Performance**: É verdade que o WordPress enfrenta desafios significativos em termos de desempenho e performance.

Minha recomendação é que, nas próximas **4 semanas**, recriemos o website com um template semelhante ao atual, mas desenvolvido com **linguagens de programação de alto nível**, como **PHP**, **MySQL**, **JavaScript**, **Node.js** e **Vue.js**. Isso proporcionará maior segurança e melhor desempenho ao software.

Essas linguagens são amplamente padronizadas no mercado, o que significa que qualquer outro desenvolvedor ou programador, com acesso adequado e documentação, poderá dar continuidade ao trabalho ou fazer intervenções futuras.

Sem mais delongas,

Atenciosamente,

Eliúdy Tomás